

Marcos Tomanik Mercadante (1960-2011)

Walmor J. Piccinini

A capa da revista Fapesp (<http://revistapesquisa.fapesp.br/>) de junho passado aborda o autismo como assunto. A reportagem é de Ricardo Zorzeto e seu título é O Cérebro no Autismo. Mercadante é citado várias vezes como colaborador e especialista no assunto. Sua dedicação na pesquisa e no atendimento de autistas está nela refletido e foi uma das razões da criação da ONG Autismo & Realidade. Em junho, ele aparece colaborando com a reportagem e, em 2 de julho, ocorre sua morte após um ano de sofrimento com uma doença terminal. O *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* presta sua homenagem a esse colaborador, amigo, professor, pesquisador, ativo participante do Departamento de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Associação Brasileira de Psiquiatria.

Mercadante era alto, forte e afetuoso no trato com todos. Era um gigante gentil para com todos que com ele conviviam. Pai de quatro filhos, Julia (25), advogada; Mariana (22), estudante de medicina; João (13), estudante, e o mais jovem, Diogo, filho do seu segundo casamento. De uma colega recebi a seguinte mensagem: "Foi muito triste, ele faleceu depois de um ano de luta contra um câncer de pâncreas. É de admirar a coragem e a força com que lutou sempre otimista, acreditando que descobririam novos tratamentos, fiel à crença na ciência e a ela se dedicando. Mesmo doente, preparava aulas, pensava em fazer a livre-docência. Encarou a adversidade com otimismo e planejando o futuro, cuidando de deixar um legado intelectual e emocional a seus filhos. Sua trajetória como estudante médico e professor foi carregada de conquistas. Entrou para o Curso de Medicina da USP aos 18 anos, formou-se com 24. Fez mestrado na PUCSP com o trabalho "Negociando o Diagnóstico Clínico", concluído em 1993. Em 1999 concluiu doutorado na psiquiatria da USP com o trabalho "Transtorno Obsessivo-Compulsivo, Síndrome de Tourette e outros transtornos psiquiátricos em pacientes com febre reumática com e sem Coreia de Sydenham".

Sua trajetória como professor começa na Universidade Paulista (UNIP) nos anos de 1987-1989, onde lecionava Psiquiatria da Infância. Na Santa Casa de São Paulo, foi chefe do setor de Psiquiatria Infantil (1989-1995). Na Mackenzie (Universidade Presbiteriana Mackenzie), foi professor adjunto no período de 2002 a 2007. Em 2006, aprovado por concurso, tornou-se professor adjunto da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Desde 1995 venho trabalhando no Índice Bibliográfico Brasileiro de Psiquiatria (www.biblioserver.com/walpicci). Este trabalho que se aproxima das 19 mil referências bibliográficas e que procura valorizar quem faz pesquisa e publica na área da psiquiatria me proporcionou a oportunidade de conhecer e travar amizade com muitos pesquisadores que passaram a ser vistos por mim como se fossem parte de uma grande família. Nem a todos conheço pessoalmente, mas posso desfrutar da amizade de muitos. No índice registramos 114 publicações de Marcos T. Mercadante, são artigos, capítulos de livros e livros por ele organizados. Orientou 12 dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. Como editor da *Revista Brasileira de Psiquiatria*, sua colaboração foi também inestimável.

Recebido em
10/9/2011
Aprovado em
25/9/2011